

A INNOVNANO escolheu Coimbra e o iParque para instalar a sua unidade de produção de nanomateriais. A cerimónia de assinatura de escritura decorreu hoje, dia 16 de Julho de 2010, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Coimbra, com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Coimbra (Dr. Carlos Encarnação), do CEO da INNOVNANO (Dr. André Albuquerque), do administrador da INNOVNANO (Eng. João Calado) e do CEO do iParque (Prof. J. Norberto Pires).

A INNOVNANO vai ocupar um lote de 30.000 m² instalando capacidade produtiva e laboratórios de I&D, nesta área multidisciplinar das nanotecnologias, os quais poderão contar com “os mais avançados equipamentos nesta área” (André Albuquerque, CEO da INNOVNANO).

Do grupo CUF, a INNOVNANO, que detém quatro patentes de âmbito internacional já concedidas estando outras em preparação, em relação ao seu processo único de produção de nanopartículas, está ainda envolvida em projetos de aplicação na área da produção e armazenamento de energias renováveis, a cosmética, na eletrónica, nos revestimentos, nos cerâmicos avançados, entre outras, segundo uma nota da unidade.

“A construção desta unidade de fabrico cumpre o objetivo da empresa de se afirmar como um produtor global de nanopartículas, líder nos mercados em que atua. Esperamos atingir a velocidade de cruzeiro da instalação nos três anos após o arranque da unidade fabril”, frisou André Albuquerque.

Justificando a escolha da localização, o administrador da INNOVNANO referiu a “proximidade de importantes comunidades científicas” e a “integração num parque tecnológico moderno”.

J. Norberto Pires, CEO do iParque, fez a seguinte intervenção:

"Gostaria em primeiro lugar de felicitar a [INNOVNANO](#) pela coragem de investir em Portugal e na capacidade dos Portugueses. Na sua capacidade criativa, nas suas actividades de I&D, de gerar novas oportunidades e gerar valor. É uma dimensão que as Universidades e centros de investigação têm de perceber e procurar desenvolver.

É importante ouvir/ler de um empresário (como aconteceu hoje aos microfones da [rádio clube português](#)

e no caderno de

[economia do jornal Público](#)

), que representa uma empresa que faz parte de um grande grupo económico Português ([Grupo CUF](#)

), dizer que vai investir 10 milhões de euros em instalações produtivas e de I&D, reforçando que para o seu modelo de negócio é VITAL o relacionamento com as universidades. Um empresário que sabe o valor do conhecimento, um empresário que sabe o valor do estabelecimento de relações estáveis com organismos de I&D aplicado e que identifica como estratégico estar nos locais onde essas actividades são reconhecidamente de EXCELÊNCIA.

Mas que também sabe o valor que tem a facilidade de acesso a recursos humanos de qualidade e empreendedores, capazes de responder aos desafios colocados por empresas inovadoras, competitivas e que se movimentam nos mercados internacionais mais EXIGENTES.

Como CIDADÃO DE COIMBRA, e permitam-me a inconfidência, irremediavelmente apaixonado por esta cidade, registo com especial agrado estas palavras e estas acções.

Como PROFESSOR UNIVERSITÁRIO e como INVESTIGADOR fico particularmente satisfeito por ver a minha [UNIVERSIDADE](#) , e a minha FACULDADE (a [Faculdade de Ciências e Tecnologia](#)), serem mais valias decisivas para a ECONOMIA. É o reconhecimento de uma atitude nova da Universidade (da Divisão de Inovação e Transferência de Saber e desta reitoria), e da FCTUC em particular (do meu director Prof. João Gabriel), no relacionamento com a economia, com as empresas e no estabelecimento de mecanismos que não só facilitam o estabelecimento de parcerias, mas também as promovem e incentivam. É importante esta atitude. É crítica para o futuro. É o caminho que temos de seguir.

É particularmente agradável também ouvir das empresas, como ouvi da INNOVNANO, que uma das razões para estar em Coimbra é a proximidade a recursos humanos, e passo a citar, de *“grande qualidade e a conhecimento em áreas especializadas”*. É para isso que estamos aqui e somos uma UNIVERSIDADE.

Como PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO do iParque gostaria de realçar 3

pontos fundamentais:

1. O facto de termos adicionado a NANOTECNOLOGIA ao portefólio de áreas de actividade do iParque. Isso é particularmente gratificante pelo interesse científico desta área de negócio, que permite um relacionamento interessante entre a empresa e os locais de produção de conhecimento (como os que já existem com a FCTUC), aumenta a capacidade empregadora na região (com a oferta de empregos de qualidade) numa área tão multidisciplinar como é a NANOTECNOLOGIA abrindo espaço para novas colaborações e novos produtos (o mundo faz-se de sinergias, do estabelecimento de redes);
2. O facto de a INNOVNANO construir a primeira unidade nacional de produção de NANOTECNOLOGIA em Coimbra, considerando o iParque o espaço ideal para esse projecto. Foi para isso que idealizamos, planeamos e construímos o iParque. Porque conhecemos bem as mais-valias da cidade de Coimbra, acreditamos nelas e sabemos que são decisivas na captação de investimentos que apostam na nossa capacidade criativa, mas também porque conhecemos MUITO BEM as nossas limitações, os nossos condicionalismos e o facto de termos de arregaçar as mangas para ir à luta, ser competitivos e realçar os nossos pontos fortes;
3. O facto da INNOVNANO planear uma instalação que, na sua capacidade máxima (a atingir em finais de 2011), poderá produzir mil toneladas de nanomateriais, ter laboratórios de I&D, actuando em áreas tão interessantes e de futuro como as energias renováveis, a biomedicina e a saúde, a electrónica, as pilas de combustível a cosmética, entre outras.

Gostava também de publicamente reconhecer o papel decisivo da [Câmara Municipal de Coimbra](#) (CMC),

nomeadamente do seu presidente

Dr. Carlos Encarnação

, pela coragem de investir no futuro da cidade, que é SEM DÚVIDA a sua capacidade EMPREENDEDORA baseada em CONHECIMENTO. É fundamental o apoio político para obras deste tipo, que são muito exigentes, e de médio e longo prazo. O Dr. Encarnação, bem como o vice-presidente Dr. Barbosa de Melo, sabe isso como ninguém, e tem sido exemplar na forma como nos tem apoiado.

Seria para mim muito fácil elogiar os técnicos da CMC, e os vários departamentos envolvidos com o iParque, como o Eng. João Garcia, o Arq. Paulo Fonseca, a Eng. Graça Pinto, o ex-vice

presidente Eng. João Rebelo, o Eng. Vítor Costa, entre muitos outros. Era fácil dizer como reconheço a sua competência e admiro a sua dedicação. Mas há uma forma mais simples. É a de usar as palavras de um empresário, o Dr. André Albuquerque, quando me disse que uma das coisas que o marcou positivamente foi a colaboração, a eficiência e capacidade dos serviços da CMC em resolver problemas no tempo certo. É isso, caros amigos, que nos torna competitivos. **Muito obrigado.**

Por fim, gostaria de dizer que o iParque faz parte de um grande consórcio denominado INOV-C (www.inovc.pt). Um consórcio no qual fomos pioneiros ao estabelecer em 2008 um protocolo com a Associação Tecnopólo de Coimbra (ATC) e a Universidade de Coimbra para o estabelecimento de um Parque Multipolar na Cidade de Coimbra, e que o o INOV-C alargou a outros parceiros como o BIOCANT, o ENERMOR, o ORBITEC, o IPLEI, o IPC, etc. Um consórcio que percebe o valor das sinergias e das redes e que pretende desenvolver no CENTRO DE PORTUGAL um ecossistema de inovação, incorporando uma oferta completa de recursos, infra-estruturas e dinâmicas.

Foi incluído nesse grande consórcio que o iParque concorreu ao QREN, no concurso para Parques de Ciência e Tecnologia e Incubadoras, tendo obtido um financiamento de cerca de 11 milhões de euros. **É importante que a CCDRC e a gestão do QREN percebam AGORA que em economia o timing é fundamental, que os investimentos têm um momento e uma oportunidade que é necessário respeitar.**

O iParque cumpriu o seu papel. Mudou a imagem da cidade e mostrou uma nova atitude. Esperamos celeridade no acesso aos fundos que permitirão financiar a 1ª fase já concluída, a construção do VINCI (o business center do iParque), a construção do TESLA (a aceleradora de empresas do iParque) e o avanço decisivo da 2ª fase do parque.

Porque não se iludam. Primeiro temos de mostrar que somos capazes. Que sabemos passar das ideias aos actos. Do papel ao terreno e à realidade. Só depois seremos atractivos.

Obrigado."

O presidente da CMC Dr. Carlos Encarnação sublinhou que o iParque *"mobilizou muita gente, venceu resistências e é um projecto absolutamente essencial para Coimbra e para a sua região"*.



[Eletos da Sessão de D. António Borges para a ASCB/RNS.](#)